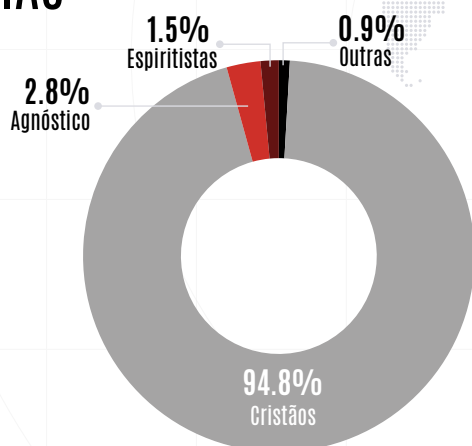




NICARÁGUA

RELIGIÃO



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E SUA APLICAÇÃO EFECTIVA

O preâmbulo da Constituição da Nicarágua¹ afirma que o documento foi produzido em nome do povo Nicaraguano e, entre outros, “dos cristãos cuja fé em Deus [...] os uniu e comprometeu a ajudarem os oprimidos”.

O artigo 4.º declara que o Estado tem por missão “promover o desenvolvimento humano de cada nicaraguano, inspirado por valores cristãos”.

Quanto à política externa da Nicarágua: “Todas as formas de agressão política, militar, económica, cultural ou religiosa, e interferência nos assuntos internos de outros estados são proibidas e proscritas” (artigo 5.º).

Os princípios do país incluem o reconhecimento dos povos indígenas e dos povos de descendência africana e o respeito pela dignidade humana e pelos valores cristãos.

De acordo com o artigo 14.º, o Estado não tem religião oficial. Segundo o artigo 27.º, todos os povos são iguais perante a lei, e o Estado não discrimina, entre outras coisas, por motivos religiosos.

O artigo 29.º afirma: “Todos têm direito à liberdade de consciência e pensamento e a professar ou não uma re-

ligião. Ninguém pode ser objecto de medidas coercivas que diminuam os seus direitos ou ser obrigado a declarar o seu credo, ideologia ou crenças.”

Entre vários grupos sociais, de acordo com o artigo 49.º, os homens e mulheres religiosos têm direito a estabelecer organizações que “os ajudem a cumprir as suas aspirações”.

Segundo o artigo 69.º: “Todas as pessoas, individualmente ou em grupo, têm direito a manifestar as suas crenças religiosas em público ou em privado, através do culto, práticas e ensinamentos.”

O artigo 124.º afirma que a “educação é secular na Nicarágua”, mas o Estado “reconhece o direito das escolas religiosas privadas a ensinarem religião como disciplina extracurricular”.

Os membros do clero não podem candidatar-se à presidência, vice-presidência e ao Parlamento, a não ser que renunciem ao seu ministério pelo menos 12 meses antes das eleições (artigo 134.º).

As comunidades minoritárias na costa caribenha têm a garantia de um elevado nível de autonomia para desenvolver-se de acordo com as suas tradições históricas e culturais. O artigo 180.º garante-lhes o direito a preservar

“as suas culturas, línguas, religiões e costumes”.

INCIDENTES E EVOLUÇÃO

A Nicarágua mergulhou numa crise política e económica em Abril de 2018, quando as “tropas de choque” pró-governamentais esmagaram uma pequena manifestação contra as reformas do sistema de pensões do país. Desde então, centenas de pessoas foram mortas, milhares ficaram feridas e mais de 100 mil pessoas fugiram, denunciando violações dos direitos humanos, à medida que os protestos cresceram apelando a reformas democráticas, e que as tentativas do Governo para as reprimir aumentaram.²

Igrejas, membros do clero, religiosas e crentes comuns também foram alvo de ataques durante o período abrangido por este relatório, maioritariamente enquanto o país estava atolado nesta profunda convulsão política e económica.³

A gravidade da crise levou a Igreja Católica e outras organizações a manifestar publicamente a sua preocupação com a situação e a criticar a política repressiva do Governo.

A 25 de Fevereiro de 2019, o Arcebispo de Manágua, Cardeal Leopoldo Brenes, deslocou-se a Roma para informar o Santo Padre da “crise sociopolítica” na Nicarágua.⁴

A 27 de Fevereiro, o Cardeal Brenes participou como observador no primeiro dia de negociações entre o Governo do presidente Daniel Ortega e o grupo da oposição, a Aliança Cívica para a Justiça e a Democracia. No entanto, não tendo recebido qualquer convite para as três reuniões seguintes, em Março, os bispos anunciaram a sua decisão de não participar mais nas negociações. O Núncio Apostólico Waldemar Stanislaw esteve presente em todas as conversações na qualidade de “testemunha”.⁵

Em Julho de 2019, a Comissão Interamericana dos Direitos Humanos (CIDH) expressou a sua preocupação com a repressão em curso e as graves restrições às liberdades públicas, já para não mencionar os ataques aos serviços religiosos levados a cabo por grupos pró-governamentais e pela polícia antimotim.⁶

Em Outubro de 2020, os bispos expressaram a sua preocupação com as leis governamentais que limitam a liberdade de expressão. Um desses projectos de lei exigiria que as pessoas que recebessem fundos do estrangeiro se registassem no Ministério do Interior e se submetes-

sem a auditorias financeiras, o que poderia afectar a missão caritativa da Igreja.⁷

O Parlamento Europeu também aprovou uma resolução condenando as leis dos agentes estrangeiros, crimes cibernéticos e crimes de ódio, que, se aprovadas, causariam mais violações dos direitos humanos e proporcionariam ao Governo do presidente Ortega novos meios de repressão.⁸

No período em análise, as instituições religiosas e os fiéis têm sido cada vez mais alvo de ataques, de crimes de ódio (ataques a propriedades religiosas e pessoas identificadas como religiosas) e de actos de intimidação contra aqueles que exprimem a sua fé ou a praticam prestando auxílio às vítimas de violência.

Em Junho de 2018, um pastor evangélico e a sua família morreram queimados na sua casa em Manágua, num ataque incendiário imputado a agentes da polícia.⁹ Em Janeiro de 2019, o Governo interferiu com a procissão católica pela paz, tradicionalmente realizada a 1 de Janeiro. A interferência incluiu ameaças afixadas nas redes sociais e a presença de polícia de choque ao longo do percurso da procissão.¹⁰

Em Abril de 2019, manifestantes aproveitaram as tradicionais procissões da Semana Santa para realizar protestos contra o Governo do presidente Ortega um ano após o início da agitação sociopolítica causada pela reforma do sistema de segurança social implementada pelo Governo.¹¹ Quando a polícia antimotim tentou dispersar os manifestantes, alguns procuraram refúgio na Catedral de Manágua. O núncio apostólico mediou a comunicação “entre as autoridades e a oposição para permitir que os manifestantes abandonassem a catedral em segurança”.¹²

Em Novembro de 2019, um grupo de pessoas entrou em greve de fome numa igreja para exigir a libertação de presos políticos. As autoridades cercaram a igreja e impediram os grevistas de fome de receberem o básico, como água e medicamentos.

Após outra greve de fome iniciada na Catedral de Manágua, a polícia cercou o edifício, permitindo que simpatizantes pró-governamentais entrassem, tendo atacado um padre e uma religiosa que estavam a proteger os manifestantes. A Igreja da Nicarágua condenou a profanação da catedral.¹³

Foram noticiados vários actos de vandalismo e profanações de igrejas no país. Uma ONG contabilizou 22 ataques entre Dezembro de 2018 e Julho de 2020,¹⁴ inclu-

do um incidente em Abril de 2020 na Paróquia Nuestra Señora de la Merced em Manágua.¹⁵ E, entre outros,¹⁶ contabilizou ainda dois incidentes em Julho contra a Paróquia Nuestra Señora de Veracruz¹⁷ e a capela Nuestra Señora del Perpetuo Socorro.¹⁸ Também em Julho, a Catedral de Manágua foi novamente alvo de um ataque, desta vez de um acto terrorista. Um indivíduo não identificado atirou uma bomba que provocou um incêndio no interior do edifício.¹⁹

Em Setembro de 2020, o Governo começou a cancelar vistos para padres estrangeiros, apesar de estes terem trabalhado no país durante vários anos. Durante o mesmo mês, a paróquia de Cristo Rei foi atacada e a capela de Santo Domingo foi também profanada.²⁰

Com o início da COVID-19, o Governo não deu ouvidos aos sinais da pandemia e, por exemplo, os serviços públicos continuaram a funcionar normalmente, permitindo a propagação do vírus. O vice-presidente encorajou os serviços religiosos durante a Semana Santa. Pelo contrário, a Conferência Episcopal limitou as actividades e tomou medidas para prevenir infecções,²¹ cancelando, por exemplo, uma tradicional peregrinação quaresmal ao

Santuário de Jesús del Rescate.²²

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

No contexto de uma profunda crise sociopolítica sob a presidência de Daniel Ortega, um pastor evangélico e a sua família foram assassinados, membros do clero foram atacados, assediados e perseguidos, enquanto padres estrangeiros viram os seus vistos cancelados.

Neste clima explosivo, a Igreja Católica tentou mediar, sem sucesso, entre o Governo e a oposição, e subsequentemente foi alvo de ataques e represálias por dar refúgio nos seus edifícios a manifestantes que exigiam a libertação de presos políticos.

A Igreja e as organizações internacionais condenaram o clima de medo e violência, advertindo que os direitos humanos, incluindo a liberdade religiosa, estão a ser violados. O estatuto deste direito fundamental deteriorou-se visivelmente na Nicarágua e as perspectivas para o futuro são sombrias.

- 1 Nicaragua 1987 (rev. 2014), Constitute Project, https://www.constituteproject.org/constitution/Nicaragua_2014?lang=en (acedido a 20 de Novembro de 2020).
- 2 “Two years of political and social crisis in Nicaragua force more than 100,000 to flee”, UNHCR Briefing, 10 de Março de 2020, <https://www.unhcr.org/news/briefing/2020/3/5e6759934/years-political-social-crisis-nicaragua-force-100000-flee.html>
- 3 Isela Baldotano, “Las 30 agresiones del régimen orteguista a la Iglesia Católica en el último Year”, La Prensa, 8 de Julho de 2019, <https://www.laprensa.com.ni/2019/07/08/politica/2566934-las-30-agresiones-del-regimen-orteguista-la-iglesia-catolica-en-el-ultimo-ano> (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 4 Noelia Vimi, “El cardenal Brenes se reunirá en privado con Francisco para tratar la crisis de Nicaragua”, Vida Nueva Digital, 26 de Junho de 2018, <https://www.vidanuevadigital.com/2018/06/26/el-cardenal-brenes-se-reunira-en-privado-con-francisco-para-tratar-la-crisis-de-nicaragua/> (acedido a 3 de Abril de 2020); “Papa Francisco se reúne con el cardenal Leopoldo Brenes”, El Nuevo Diario, 25 de Fevereiro de 2019, <https://www.elnuevodiario.com.ni/nacionales/486546-papa-francisco-leopoldo-brenes-crisis-nicaragua/> (acedido a 20 de Novembro de 2020).
- 5 Miroslava López, “Los obispos de Nicaragua anuncian su retiro de las negociaciones y piden orar por el país”, Vida Nueva Digital, 5 de Maio de 2019, <https://www.vidanuevadigital.com/2019/03/05/los-obispos-de-nicaragua-anuncian-su-retiro-de-las-negociaciones-y-piden-orar-por-el-pais/> (acedido a 3 de Abril de 2020).
- 6 “OEA - Comisión Interamericana de Derechos Humanos CIDH - Comunicado de Prensa - CIDH manifiesta su preocupación por la continuación de la represión en Nicaragua - represión política en actividades religiosas”, 11 de Julho de 2019, Boletín Jurídico del Observatorio de libertad religiosa de América Latina y El Caribe, n.º 11 (ano 14), Setembro de 2019, <http://ojs.uc.cl/index.php/bjur/article/view/3102> (acedido a 30 de Dezembro de 2019).
- 7 Inés San Martín, “Nicaraguan bishops speak out against Ortega regime’s attacks on free speech”, Crux Now, 9 de Outubro de 2020, <https://cruxnow.com/church-in-the-americas/2020/10/nicaraguan-bishops-speak-out-against-ortega-regimes-attacks-on-free-speech/> (acedido a 29 de Outubro de 2020); John Burger, “Church in Nicaragua, other groups, wary of proposed laws”, Aleteia, 11 de Outubro de 2020, https://aleteia.org/2020/10/11/church-in-nicaragua-other-groups-wary-of-proposed-laws/?utm_source=ADF+International+Alliance+Alert+Subscribers&utm_campaign=cd4b-4e92cd-EMAIL_CAMPAIGN_2018_09_30_09_41_COPY_01&utm_medium=email&utm_term=0_d877f2b466-cd4b4e92cd-92536833&mc_cid=cd-4b4e92cd&mc_eid=98f882c714 (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 8 “The ‘Foreign Agents’ Law in Nicaragua”, Resolução do Parlamento Europeu de 8 de Outubro de 2020 sobre a Lei dos ‘Agentes Estrangeiros’ na Nicarágua, Parlamento Europeu, https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2020-0259_EN.html (acedido a 26 de Novembro de 2020).
- 9 Wilih Narváez, “Una sobreviviente del incendio: ‘Los quemaron vivos’”, La Prensa, 18 de Junho de 2018, <https://www.laprensa.com.ni/2018/06/18/nacionales/2436978-una-sobreviviente-del-incendio-los-quemaron-vivos> (acedido a 29 de Outubro de 2020); “Queman vivos a pastor y su familia dentro de su casa en Nicaragua”, La política sin mentiras, 23 de Junho de 2018, https://aminoapps.com/c/lapoliticasinmentiras/amp/blog/queman-vivos-a-pastor-y-su-familia-dentro-de-su-casa-en-nicaragua/j28j_zkTKuGM2NG04BLJmQkVNPBrbQvmQo (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 10 José Manuel Vidal, “Nicaragua: Impedir procesión del 1 de enero fue atentado contra la libertad religiosa”, Periodista Digital, 3 de Janeiro de 2019, <https://www.periodistadigital.com/cultura/region/america/20190103/nicaragua-impedir-procesion-1-enero-atentado-libertad-religiosa-noticia-689400104132/> (acedido a 10 de Março de 2020).
- 11 “Aprovechan procesiones religiosas para protestar”, La Prensa, 21 de Abril de 2019, https://www.prensa.com/impresa/panorama/Aprovechan-procesiones-religiosas-protestar_0_5286221349.html (acedido a 3 de Abril de 2020).
- 12 Ibid.
- 13 “Crisis en Nicaragua: el dramático asedio a iglesias de Nicaragua que genera condenas contra el gobierno de Daniel Ortega”, BBC News, 20 de Novembro de 2019 <https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-50467529> (acedido a 30 de Dezembro de 2019); “Nota de Prensa. Actualización sobre la situación del Padre Edwing Román y las personas que permanecen en huelga de hambre en la Parroquia San Miguel Arcángel en Masaya”, Cúria de Managua, <http://curiamanagua.org/comunicados/notadeprensapedwingroman.pdf> (acedido a 29 de Outubro de 2020); “ONU – Comunicado de Prensa – ONU – Nicaragua: rechaza maltrato de las fuerzas policiales a los huelguistas encerrados en la catedral de Managua y la iglesia de San Miguel Arcángel de Masaya, y pide que se garantice el derecho a este tipo de protestas”, 19 de Novembro de 2019, Boletín Jurídico del Observatorio de libertad religiosa de América Latina y El Caribe, n.º 2 (ano 15), Novembro de 2019 <http://ojs.uc.cl/index.php/bjur/article/view/4052> (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 14 Ernesto García, “Arrecian ataques contra templos católicos en Nicaragua”, IP Nicaragua, 4 de Agosto de 2020, <https://ipnicaragua.com/arrecian-ataques-contra-templos-catolicos-en-nicaragua/> (acedido a 2 de Novembro de 2020); “Una ONG de Nicaragua denuncia 24 ataques contra la Iglesia Católica en los últimos 20 meses”, Agencia EFE, 2 de Agosto de 2020, <https://www.efe.com/efe/america/sociedad/una-ong-de-nicaragua-denuncia-24-ataques-contra-la-iglesia-catolica-en-los-ultimos-20-meses/20000013-4310564> (acedido a 2 de Novembro de 2020).
- 15 “Brutal agresión a iglesia en Nicaragua: Cristo manchado y la Virgen sin cabeza”, Aleteia, 15 de Abril de 2020, <https://es.aleteia.org/2020/04/15/brutal-agresion-a-iglesia-en-nicaragua-cristo-manchado-y-la-virgen-sin-cabeza/?fbclid=IwAR2yWFTu6GveqVTkdsh7TjBpu3LVK-JcIBDMFdv-eOx3Z-B6effTsWVX8Y#.XpcqUdaZTPA.facebook> (acedido a 29 de Outubro de 2020); Lucía Navas, “Vandalismo y sacrilegio contra imágenes del Cristo Crucificado en parroquia de Mateare”, La Prensa, 14 de Abril de 2020, <https://www.laprensa.com.ni/2020/04/14/politica/2662639-vandalismo-y-sacrilegio-contra-imagenes-del-cristo-crucificado-en-parroquia-de-mateare> (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 16 Ernesto García, “Arrecian ataques contra templos católicos en Nicaragua”, IP Nicaragua, 4 de Agosto de 2020, <https://ipnicaragua.com/arrecian-ataques-contra-templos-catolicos-en-nicaragua/> (acedido a 2 de Novembro de 2020).
- 17 Eva Inestroza, “Párroco denuncia sacrilegio y robo en capilla El Carmen, de la Parroquia Nuestro Señor de Veracruz”, IP Nicaragua, 25 de Julho de 2020, <https://ipnicaragua.com/parroco-denuncia-sacrilegio-y-robo-en-capilla-el-carmen-de-la-parroquia-nuestro-senor-de-veracruz/> (acedido a 2 de Novembro de 2020).
- 18 Julio Estrada Galo e Mabel Calero, “Profanan Capilla Nuestra Señora del Perpetuo Socorro, en Nindirí”, La Prensa, 29 de Julho de 2020, <https://www.laprensa.com.ni/2020/07/29/nacionales/2702311-profanan-la-capilla-nuestra-senora-del-perpetuo-socorro-en-nindirí> (acedido a 2 de Novembro de 2020).
- 19 Patricia Ynestroza, “Brenes: ‘atentado terrorista contra la Capilla de la Sangre de Cristo en la Catedral’”, Vatican News, 1 de Agosto de 2020, <https://www.vaticannews.va/es/iglesia/news/2020-08/atentado-contra-capilla-catedral-managua-brenes.html> (acedido a 2 de Novembro de 2020); “Sacerdotes y fieles reportan nuevas agresiones contra templos en Nicaragua”, Hola News, 4 de Agosto de 2020, <https://holanews.com/sacerdotes-y-fieles-reportan-nuevas-agresiones-contra-templos-en-nicaragua/> (acedido a 2 de Novembro de 2020).
- 20 “Nicaragua: gobierno comienza a expulsar sacerdotes extranjeros”, InfoCatólica, 13 de Setembro de 2020, <https://www.infocatolica.com/?t=noticia&cod=38608> (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 21 Wilfredo Miranda Aburto, “Centroamérica se atrinchera ante el COVID-19 mientras Nicaragua prepara conciertos y misas campales”, AA, 18 de Março de 2020, <https://www.aa.com.tr/es/mundo/centroam%C3%A9rica-se-atrinchera-ante-el-covid-19-mientras-nicaragua-prepara-conciertos-y-misas-campales/1769820> (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 22 Paola Calderón Gómez, “Nicaragua: Cancelan peregrinación a Santuario Jesús del Rescate”, Prensa Celam, 30 de Março de 2020, <https://prensacelam.org/2020/03/30/nicaragua-cancelan-peregrinacion-a-santuario-de-jesus-del-rescate/> (acedido a 29 de Outubro de 2020).